

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Max Russi assegura fortalecimento da fiscalização com programa ALMT Fiscaliza

O programa se inspira em iniciativas bem-sucedidas de outras assembleias

Da assessoria

Com a intenção de inovar e fazer com que o legislativo estadual atue cada vez mais na fiscalização com foco em resultados eficazes, diálogo com a sociedade e mais transparência nos assuntos parlamentares; o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi garantiu a criação do programa ALMT Fiscaliza. O projeto é uma iniciativa da nova Mesa Diretora e foi aprovado na sessão plenária desta quarta-feira (12).

“O ALMT Fiscaliza tem como objetivo reforçar o papel das comissões permanentes da Casa e promover um acompanhamento mais estruturado das ações governamentais, trazendo para a AL propostas mais eficientes e que corroboram com a expectativa da população mato-grossense”, explica Russi.

O programa estabelece que cada comissão deve escolher um tema específico relacionado à sua área de atuação para ser monitorado ao longo do ano. As comissões terão a responsabilidade de identificar indicadores e dados relevantes que permitam uma análise aprofundada das políticas públicas estaduais.

As comissões deverão executar as atividades planejadas, com o suporte da Mesa Diretora, que se comprometeu a providenciar os meios necessários para a realização das ações. Ao final do ano, cada comissão apresentará um relatório detalhado das atividades realizadas, incluindo propostas legislativas que surgirem a partir das conclusões da fiscalização.

Para garantir a efetividade do ALMT Fiscaliza, as comissões deverão elaborar um plano de trabalho que inclua diversas atividades, como reuniões, visitas, audiências públicas e processos participativos que envolvam a sociedade e especialistas. Essa abordagem visa promover um diálogo mais próximo entre o poder legislativo e a população, possibilitando a identificação de falhas e a proposição de melhorias nos serviços públicos.

“O programa se inspira em iniciativas bem-sucedidas de outras assembleias, como a de Minas Gerais, que demonstraram a eficácia dessa forma de fiscalização parlamentar. Essa iniciativa irá fortalecer o papel fiscalizador da Assembleia e contribuir para a construção de um Estado mais eficiente e atento às reais necessidades da população”, finaliza Russi